



*BALANÇO 2017*  
**IABsp**



# SUMÁRIO

## **05 Apresentação**

06 Gestão 2017/2019

09 Representação do IABsp em Instâncias de Participação Social

11 Núcleos

## **12 Atividades 2017**

15 Plataforma de Políticas Públicas

16 Plataforma Cultural

19 Plataforma de Ensino, Pesquisa e Extensão

20 Plataforma de Fortalecimento Profissional

20 Plataforma de Diálogo

22 Institucional

## **25 Plano de Ação 2018**



# APRESENTAÇÃO

Fundado em 1943, o Instituto dos Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo (IABsp) é uma associação civil, de caráter cultural, sem fins econômicos e lucrativos, de natureza privada, que congrega arquitetas e arquitetos urbanistas articulados em prol da construção democrática e sustentável das cidades e da prática da arquitetura e do urbanismo como meio para enfrentar a desigualdade sócio-espacial no Brasil e atender as necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social, ao acesso universal aos direitos sociais e ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Comprometidos com os princípios de transparência e relacionamento com os diferentes públicos, que, de alguma forma, impactam ou são impactados pelas nossas ações e atividades, divulgamos o Balanço 2017 do IABsp. O primeiro ano da atual gestão (2017-2019) foi caracterizado por significativos esforços da diretoria no sentido de atuar em consonância com os propósitos e intenções da sua carta programa, buscando fomentar e promover atividades de difusão de conhecimento, como também pautar, nestas e nos seus espaços de representatividade, a defesa de princípios e agendas de engajamento político dos arquitetos e urbanistas em torno de questões urbanas e do exercício profissional.

O presente documento apresenta a atual gestão, seus núcleos, representações e grupos de trabalho temáticos, suas intenções e posicionamentos frente aos desafios do atual contexto local e nacional, além de expor o desempenho do

Instituto entre 1o de janeiro e 31 de dezembro de 2017. Elenca, ainda, as principais ações e atividades realizadas neste ano, como também relaciona importantes projetos programados para 2018. Busca, portanto, evidenciar os caminhos trilhados pela atual gestão, contemplando as dimensões cultural, social e econômico-financeira das ações do IABsp.

Já é possível verificar nesse primeiro ano de atuação, importantes passos dados pelo IABsp em diversas frentes. Primeiramente a busca por uma nova forma de trabalho e atuação, marcada por sua plataforma aberta e seu empenho em planejar e firmar outros meios de engajamento da sociedade com o IABsp, tendo como foco as Políticas Públicas, a Cultura, o Ensino, a Pesquisa e Extensão, o Fortalecimento Profissional e o Diálogo. Em segundo lugar, o incansável esforço em promover a sustentabilidade financeira do Instituto e reforçar o seu papel no contexto cultural de São Paulo. Isso através de inúmeras ações, entre tantas outras realizadas, que serão detalhadas ao longo deste documento.

Por fim, o IABsp pretende, com a divulgação desse balanço, aprimorar ainda mais sua comunicação com arquitetas, arquitetos e a sociedade em geral, para que estes possam conhecer e participar das ações da entidade, contribuindo com ideias, táticas e práticas.

## DIRETORIA 2017/2019

**Presidente** Fernando Túlio Salva Rocha Franco

**1o Vice Presidente** Marco Artigas Forti

**2a Vice Presidente** Luciana de Oliveira Royer

**Diretor Financeiro** Marcelo Fonseca Ignatios

**Secretário Geral** Guido D'Elia Otero

**1a Secretária** Letticia de Paula Diez Rey

**2a Secretária** Marcela Alonso Ferreira

### **Diretores**

Taís Jamra Tsukumo

Maíra Fernandes Silva

Pedro Henrique Neves Viana dos Santos

### **Diretora de Acervo**

Maria Helena de Moraes Barros Flynn

### **Diretor Extraordinário Regional**

Marco Antonio D'Elia Júnior

### **Conselho Fiscal**

Roberto Portugal Albuquerque

Hannah Arcuschin Machado

Luiz Ricardo Araújo Florence

### **Conselho Superior - Titulares**

Edson Jorge Elito

Rossella Rossetto

Nadia Somekh

Rosana Ferrari

Alan Silva Cury

Debora Frazatto

Weber Sutti

Marcos de Azevedo Acayaba

### **Conselho Superior - Suplentes**

Jacobina Albu Vaisman

Claudio Barbosa Ferreira

Rafael Patrick Schimidt

Rafael Mielnik

Maria Claudia Levy Figliolino

Renato Luiz Martins Nunes

Fabiane Carneiro

## GESTÃO

Desde o início de 2017 o Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo (IABsp) foi tomado por iniciativas em busca de uma nova forma de trabalho e atuação do Instituto. Compõem a diretoria do triênio 2017-2019 profissionais de várias idades e diferentes experiências profissionais, alguns com contribuição histórica ao Instituto e outros que foram agregados nessa nova composição.

O IABsp continua, como ao longo de seus mais de 70 anos, a realizar convênios com entidades públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, promovendo intercâmbio cultural e científico. Segue também com a realização de inúmeros cursos, seminários, palestras, encontros, exposições, com objetivo de fomentar a discussão de assuntos de interesse da classe e da sociedade, nas múltiplas e transversais temáticas ligadas à Arquitetura e Urbanismo, além de promover a Bienal de Arquitetura, em 2017 na sua 11a edição. A entidade também representa o coletivo de profissionais de arquitetura e urbanismo do Estado de São Paulo junto ao Poder Público em instâncias de participação social, como conselhos, comitês, conferências e audiências públicas, com o propósito de realizar efetiva contribuição nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas voltadas à cultura urbana, ambiental e arquitetônica.

Um dos objetivos que move o conjunto de ações da atual gestão é dar maior visibilidade à representação da instituição junto à sociedade. Assim, a escolha dos representantes nos vários

conselhos foi feita por meio de chamamentos abertos à categoria. Essa representação por sua vez, está ancorada em grupos de trabalho nos temas afins, como Meio Ambiente, Operações Urbanas, Patrimônio, Política Urbana, Mobilidade e Habitação, de modo a se constituir um corpo de opiniões e levar posições coletivas, tanto nos conselhos quanto em manifestações e audiências públicas. Essa forma de trabalhar fortalece os mecanismos de representatividade, cria coesão em torno de ideias e promove a participação dos arquitetos, fundamental para a consolidação da democracia participativa na cidade e no país.

A prática de realizar chamamentos também se colocou em outras frentes. No primeiro semestre, foi lançado chamamento para propostas de ocupação do edifício-sede do IABsp o que abriu a possibilidade de outras apropriações dos espaços. Em 2017 também, foi lançado edital destinado a professores para montar a grade de cursos livres e oficinas. Da mesma forma, várias parcerias foram firmadas para a realização das atividades do Instituto, com associações, organizações e outras instituições, e também plataformas, coletivos e profissionais em geral. O trabalho em rede, os profissionais com inserções variadas e as parcerias com outras instituições constroem uma nova maneira de cumprir o princípio de valorização da arquitetura e atuar na construção de uma cidade mais humana. Assim o IABsp busca constituir-se enquanto uma plataforma, aberta aos desafios da arquitetura e das cidades contemporâneas.

Em 2017 o IABsp também buscou firmar outros meios de engajamento com a sociedade. As discussões de questões fundamentais da cidade foram ampliadas por meio de mídias sociais e assessoria de imprensa. Desta forma, o Instituto procurou se aproximar cada vez mais da população, estabelecendo um diálogo direto e efetivo, cujos esforços tiveram um amplo reconhecimento do público, com um incremento significativo no número de participantes nas atividades da entidade, tanto arquitetos, estudantes, como comunidade em geral.

Essa gestão pretende, até o fim do seu mandato, aprimorar e expandir a sua plataforma aberta e continuar a estabelecer novos meios de envolvimento da sociedade com o IABsp, tendo como foco as Políticas Públicas, a Cultura, o Ensino, a Pesquisa e Extensão, o Fortalecimento Profissional e o Diálogo. Assim, para 2018, elencou alguns eixos para seus projetos e ações, a fim de resgatar a busca pela compreensão e enfrentamento do fenômeno do abandono do projeto como instrumento da sociedade na construção do território e fomentar a discussão, divulgação e fortalecimento das trocas de experiências nas diferentes áreas de atuação do arquiteto e urbanista.



SEMINÁRIO OPERAÇÃO URBANA-CENTRO  
REVISÃO DA LEI E O PROJETO PARA O CENTRO

## REPRESENTAÇÃO DO IABSP EM INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Como balanço das ações realizadas nesta frente de trabalho, importante destacar, de início, a busca por articular, de forma transversal, pelo menos 2 dos eixos centrais presentes na carta programa da presente gestão do IABsp: Plataforma de Políticas Públicas e Plataforma de Diálogo, caracterizando o caráter plural e abrangente que necessariamente são abarcados por iniciativas relacionadas à temática da representação pública de entidade da sociedade civil.

Entre as principais atividades, a equipe desenvolveu durante 2017 Processos de Chamamento Aberto para representações nas instâncias de participação social em que o Instituto faz parte. Nessa mesma direção, pleiteou e conquistou novas cadeiras de representação. Também realizou o planejamento das formas de envolvimento e fortalecimento das representações e participação, chegando a um desenho organizacional composto por: Grupos de Trabalho Temáticos, IABsp Participa, Assembleias, Reuniões de Representantes e Reuniões Abertas da Diretoria.

Os Grupos de Trabalho Temáticos (GTs Temáticos) têm o objetivo de acolher as demandas e pautas de cada órgão colegiado, para fomentar a discussão e debate sobre os pontos mais relevantes dos projetos e políticas públicas envolvidas. Já estão constituídos seis GTs Temáticos – Meio Ambiente, Operações Urbanas, Patrimônio, Política Urbana, Mobilidade Urbana e Habitação – que realizam encontros periódicos, nos quais já foi possível colher resultados propositivos como a elaboração de notas públicas (sobre o projeto de restauro do Copan; o

Patrimônio Cultural em risco; Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS e sobre as ações realizadas pela Prefeitura de São Paulo no bairro dos Campos Elíseos) e Seminário aberto de discussão (sobre a revisão da Lei da Operação Urbana Centro e o projeto para a região).

O IABsp Participa consiste em reuniões esporádicas agendadas pelo próprio grupo que visa discutir de forma ampla e aberta, com distintos pontos de vista sobre assuntos urbanos que estão presentes tanto em reuniões de órgãos colegiados quanto nos debates mais atuais. Já as Assembleias abertas aos associadas e associados e demais interessados têm o intuito de apresentar balanço trimestral de acompanhamento das ações prioritárias; informar sobre ponto específico, para o qual é necessária a consulta em assembleia; e deliberar sobre pauta específica, para a qual seja importante a decisão coletiva em assembleia.

Quanto às Reuniões de Representantes, buscam o balanço exclusivo das atividades dos representantes, esclarecimento de dúvidas, trocas de informações entre representantes do IABsp e Diretoria e possíveis conexões temáticas, além do estreitamento das relações entre os integrantes de forma a garantir o trabalho coletivo e colaborativo e criar uma cultura de encontros dentro do IABsp que possa seguir de forma autônoma, atingindo visões comuns sobre a representação institucional. Por fim, as Reuniões Abertas da Diretoria cujo objetivo é abrir mais um canal de comunicação direto

entre associados e não-associados para tratar de temas e assuntos relativos ao IABsp trazidos principalmente por este público.

Deste planejamento apenas as Reuniões Abertas não foram ainda iniciadas no ano de 2017, ação esta que faz parte do planejamento de 2018, bem como a consolidação e fortalecimento das demais frentes já em andamento e a conquista de mais cadeiras de representações para o IABsp, que acreditamos serem fundamentais ao fortalecimento da profissão e da participação da sociedade civil nos debates públicos.

Representantes:

<http://www.iabsp.org.br/index.php/iab-sao-paulo/representantes/>

## NÚCLEOS

Os núcleos regionais do IABsp são fundamentais para a ampliação do alcance do Instituto por todo o Estado. São entidades autônomas com liberdade de atuação e que respeitam as diretrizes e políticas da entidade definidas em âmbito nacional.

O Departamento de São Paulo conta com 8 núcleos consolidados e atuantes. Contudo, ainda existem desafios a serem vencidos para garantirmos a defesa da profissão e a representação dos milhares de arquitetos que atuam por toda a extensão do Estado.

No ano de 2017 o Departamento de São Paulo procurou aproximar os núcleos existentes de suas ações, aprimorando seus mecanismos de comunicação. Além disso, foi lançada de forma conjunta a campanha de associação "Redescubra o IABsp!" na qual se buscou o fortalecimento da representatividade e a melhoria da arrecadação através de um novo sistema de associação. Junto à campanha de filiação, foi negociada a regularização das dívidas de repasse do Departamento junto aos Núcleos, através de um plano de ação de médio prazo.

O IABsp entende que ampliar a sua presença nos municípios é uma condição para a qualificação do debate sobre as cidades e a produção da arquitetura. Assim, o ano de 2017, também foi importante para a realização de um mapeamento preliminar dos órgãos colegiados e conselhos participativos em que o Departamento e seus núcleos possuem representação e quais as novas representações poderão ser pleiteadas.

Por fim, em busca da ampliação e do fortalecimento de nossa rede de atuação, para o ano de 2018 os objetivos são: fortalecimento das relações com os núcleos atuantes por meio da realização conjunta de atividades, auxílio contábil e jurídico e realização de reuniões periódicas; criação de novos núcleos e reativação de núcleos inativos, através da identificação de novas lideranças e auxílio para articulação e organização dos núcleos; e ampliação da participação do IABsp nos órgãos colegiados e conselhos participativos em todo o estado de São Paulo.

Núcleos:

<http://www.iabsp.org.br/index.php/iab-sao-paulo/nucleos/>

# *ATIVIDADES 2017*

- 40** Reuniões de Diretoria, Conselho Superior e Núcleos
- 4** Assembleias, com 45 presentes
- 2** Sessões do Cineclube IAB, com 30 espectadores
- 4** Eventos, com 240 presentes
- 8** Cursos, com um total de 80 alunos
- 1** Parceria, com Entidade Cultural Nacional - IMS
- 1** Bienal de Arquitetura, como organizador
- 6** GTs Temáticos formados
- 4** Notas Públicas
- 9** Palestras, com 435 presentes e 12.500 visualizações
- 7** Debates, com 480 presentes e 15.380 visualizações
- 2** Rodas de Conversas, com 50 presentes e 913 visualizações
- 8** Chamamentos Abertos, com 420 inscritos
- 6** Lançamentos de Livros, com 395 participantes
- 4** Seminários, com 120 presentes

***46 ATIVIDADES ABERTAS E  
GRATUITAS NO IABSP***

***2.116 PESSOAS PRESENTES***

***28.793 VISUALIZAÇÕES NAS  
TRANSMISSÕES AO VIVO***



IABSP DEBATE  
MOBILIDADE "QUAL NOSSO PROJETO PARA AS MARGINAIS?"

## PLATAFORMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O IABsp realiza a representação do coletivo de profissionais de arquitetura e urbanismo do estado de São Paulo junto ao poder público, por meio da reflexão, debate e posicionamento público dos temas urbanos relevantes e da participação em instâncias de participação social – como conselhos, comitês, conferências e audiências públicas –, com o propósito de realizar efetiva contribuição nos processos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Visando articular a classe profissional em torno da importância das discussões de políticas públicas urbanas, como também de criar uma rede constante de trocas de experiências e pontos de vista sobre a arquitetura e planejamento urbano das cidades, foram realizadas séries de debates, palestras, reuniões abertas, com objetivo de fortalecer a visão do projeto como instrumento da sociedade na construção do território. Foram abordados diversos temas ligados à arquitetura e urbanismo como: qualidade de vida, desenvolvimento sustentável, o ordenamento territorial, meio ambiente, habitação, política urbana, mobilidade, saneamento, legislação edilícia e urbanística.

Ainda, com o propósito de fortalecer os mecanismos de acompanhamento, reflexão e proposição de políticas públicas foram estruturados Grupos de Trabalho Temáticos – vinculados às representações que o IABsp possui em instâncias de participação social e as principais pautas urbanas contemporâneas –, com reuniões periódicas, para promover discussão crítica e elaboração de propostas às mais variadas te-

máticas transversais ligadas ao campo da arquitetura e urbanismo, desenvolvendo estudos, relatórios, oficinas formativas, debates abertos e notas públicas. Trata-se do entendimento da participação social como um direito fundamental à cidadania, garantindo o envolvimento da sociedade civil na formulação, acompanhamento e implementação de políticas e programas públicos, meio pelo qual é possível exercer o controle social e a gestão democrática.

Em 2018, os principais projetos a serem desenvolvidos são: Plataforma SP, onde uma rede de entidades promoverá debates com especialistas afim de elaborar diretrizes para políticas públicas em São Paulo; Observatórios Temáticos, que pretendem organizar dados, textos em uma plataforma virtual de dados abertos para fortalecer o controle e participação social; e Territórios Educacionais, uma parceria com Secretaria de Educação do Governo do Estado de São Paulo, onde o IAB contribuirá na elaboração de chamamento para arquitetos e urbanistas comporem o grupo de trabalho que desenvolverá as diretrizes do projeto.

## PLATAFORMA CULTURAL

Ao longo de 2017, o IABsp promoveu diversas ações e atividades ligadas à cultura, como oficinas, lançamentos de livros, rodas de conversa, exposição, leilão de parede, participação na 3ª Jornada do Patrimônio, lançamento do Cineclub IAB e realização da 11ª edição da Bienal de Arquitetura de São Paulo.

As inúmeras atividades promovidas pelo Instituto, apoiadas nas mais diversas linguagens e parcerias, tiveram como intuito fomentar a discussão da atuação do arquiteto e de questões prementes de nossa realidade, assim como ampliar a interlocução com a sociedade civil. Em especial a Bienal, através da proposta de repensar o projeto singular como instrumento capaz de reunir/agrupar a interdisciplinaridade necessária para o fenômeno da cidade, a partir de uma atitude experimental e do enfoque no processo: em construção, em projeto. Assim, mesmo com os desafios financeiros para a sua viabilização, levou essa discussão a vários locais da cidade, especialmente à periferia, por meio de exposições, mostras e atividades nos espaços parceiros, oficinas, caminhadas, expedições urbanas, percursos e passeios, ação e atos, seminários, palestras e conversas, intervenções, mutirão e ações colaborativas.

Outra premissa importante para as ações deste ano foi a busca por parcerias. Em 2017, o IABsp estabeleceu diversas delas, com instituições, coletivos e profissionais das mais diferentes áreas. Entre os principais parceiros, estão: Instituto Moreira Salles, SESC, CAU/SP, Sabesp, Question Centre, Fortes D'Aloia & Gabriel, Ga-

leria Pilar e Travessia Filmes. Em especial para a Bienal, foram inúmeros apoios e parcerias, de cunho institucional, cultural, de mídia, de escolas, entre outros. Também foram importantes as elaborações de projetos para editais de ação cultural, como Virada Cultural e Itaú Cultural, sempre em associação com coletivos e pessoas, arquitetos ou não, interessados na Arquitetura como meio de repensar a cidade.

Em 2018, com os mesmos propósitos de 2017, o Instituto tem importantes projetos a desenvolver, tais como: a estruturação da 12ª edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, a Mostra de Cinema em parceria com o IMS, a continuidade do Cineclub. A parceria firmada entre o IMS e o IABsp também prevê a realização de cursos e oficinas, além trabalhos de pesquisa com o acervo fotográfico, que podem desdobrar-se em exposições, ainda nessa gestão do Instituto.



XI BIENAL DE ARQUITETURA  
UTILIDADE PÚBLICA  
VILA ITORORÓ CANTEIRO ABERTO



CURSO  
CORPO, AMBIENTE E POÉTICA

## **PLATAFORMA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

O IABsp lançou em 2017 o primeiro módulo da Plataforma de Ensino IABsp. Através de chamamento aberto, profissionais com interesse em organizar Cursos Livres ou Oficinas em parceria com o IABsp inscreveram suas propostas. Estas, relacionadas à carta programa da atual gestão do IABsp e a sua preocupação em dialogar e debater questões pertinentes às transformações das cidades e temas importantes para a prática profissional no universo da Arquitetura e do Urbanismo, e ao tema da XI Bienal Internacional de Arquitetura, foram submetidas a um processo de seleção. Ao todo, foram 94 inscrições com propostas das mais diversas, das quais 40 foram selecionadas e cadastradas no sistema do IABsp a fim de serem disponibilizados na agenda do segundo semestre de 2017 e janeiro de 2018.

As propostas enviadas pelos organizadores foram divididas entre cursos e oficinas.

No total 32 cursos foram selecionados para o segundo semestre de 2017 e 8 oficinas para janeiro de 2018.

Dentre todos esses cursos e oficinas foram 80 estudantes inscritos, sendo 11 bolsistas, escolhidos por meio de uma carta de intenção e o currículo vitae.

A experiência da Plataforma de Ensino preparou o IABsp para uma nova rotina de cursos e oficinas. No primeiro semestre de 2018, os cursos bem avaliados pelos alunos acontecerão novamente. Ao fim do semestre será realizado um novo chamamento para os cursos do próximo módulo da Plataforma de Ensino IABsp.

No segundo semestre pretende-se voltar ao sistema de chamamentos, dando oportunidade para novos organizadores tornarem-se parceiros do IABsp.

## PLATAFORMA DE FORTALECIMENTO PROFISSIONAL

O IABsp buscou a integração com as demais entidades profissionais de modo a fortalecer o exercício da profissão. Entre as principais iniciativas do Instituto, está a organização do debate sobre a eleição do CAU-SP para o mandato de 2018 a 2020, onde todas as chapas concorrentes foram convidadas a participar e expor suas ideias e seus planos de trabalho. Outra importante ação foi a organização e realização, junto à Direção Nacional do Instituto dos Arquitetos do Brasil, da 152ª Reunião do Conselho Superior do IAB, quando houve assembleias, apresentações temáticas, palestras, debates, visitas a exemplares da arquitetura contemporânea paulistana, além da eleição da nova Direção Nacional do IAB, para o triênio 2018-2020. Em 2018 o intuito é potencializar o trabalho junto aos núcleos regionais do IABsp a fim de fortalecer a relação com os já atuantes e buscar a criação de novos núcleos, assim como a reativação de núcleos inativos.

## PLATAFORMA DE DIÁLOGO

Em 2017, o IABsp buscou articular o diálogo da categoria com diferentes agentes da sociedade civil a fim de criar novas pontes entre demandas e potenciais projetos, como também propiciar um espaço amplo e democrático de debate.

Desde o início da gestão, além das muitas atividades promovidas pelo IABsp já citadas anteriormente nesse relatório e que perpassam a Plataforma Diálogo, o Instituto abriu seus espaços para Entidades Acadêmicas e Grupos da Sociedade Civil e de Estudantes, como: FAUUSP, Escola da Cidade, ANPUR, entre: FAUs, Rede Nossa São Paulo, Sampaapé, Canal Arte 1, Bloco Ilu-obá-de-min, entre outros. Foram mais de 28 eventos, entre seminários, debates, palestras, conversas, aulas de pós-graduação, além de grupos de estudos, sessão de filmes e gravação de programa de TV, todos com temas relacionados a questões urbanas e/ou arquitetônicas.

Outra importante iniciativa atrelada ao diálogo, foi a disseminação das ações do Instituto e seu empenho na discussão de questões fundamentais da cidade, pelas suas plataformas sociais e através de esforços de imprensa. Desta forma o IABsp buscou se aproximar cada vez mais da população, estabelecendo um diálogo direto e efetivo, constatado através do expressivo crescimento da interação das pessoas em suas redes sociais e do aumento de inserção nos principais veículos impressos e digitais de São Paulo.



DEBATE DE CHAPAS PARA O CAU

## INSTITUCIONAL

A renovação de grande parte da diretoria do IABsp no ano de 2017 trouxe nova motivação e desafios na busca por conteúdo e representatividade para o Instituto. Prova disso é que o grupo formado por arquitetos com atuação profissional e experiências de vida bastante heterogêneas, conseguiu manter-se coeso e coerente em suas propostas e na realização das mais variadas atividades, conforme relatado anteriormente. E este sentimento de produtividade com os resultados alcançados na realização de cada um destes eventos, torna as proporções significativas se considerada a condição de fragilidade financeira por que passa a entidade. Gerar conteúdo relevante, comunicar-se com os arquitetos, gestores públicos, artistas, jornalistas, cidadãos, reafirmando a cada dia o prestígio histórico alcançado pelo IABsp ao longo de décadas, em meio à busca pela sua sustentabilidade financeira é - e continuará sendo em 2018 - tarefa hercúlea.

O IABsp iniciou 2017 com novos formatos e valores para o pagamento da taxa associativa do Instituto, reduzindo os preços, incentivando pagamentos à vista, permitindo a facilidade do parcelamento no cartão de crédito e trazendo de volta os estudantes. Houve renovação dos cadastros e estímulo ao ingresso (ou retorno) ao Instituto através da campanha "Redescubra o IABsp!". Por meio do Chamamento para a locação dos espaços no edifício sede, abriu-se o diálogo com diferentes públicos interessados, e houve discussões em que a própria instituição procurou se "redescobrir" enquanto local na cidade, substituindo a livreria Villanova

Artigas (de Antonio Ricarte, o Toninho) por uma hamburgueria de raiz paulistana, a Z Deli - que ficará na esquina da General Jardim com a Bento Freitas por pelo menos 10 anos. Para 2018 planeja-se a parceria com a Galeria de Arte Central no subsolo da sede, promovendo sua reforma e ainda mais atividades culturais, com públicos afinados com a proposta do IABsp.

Em 2017 foram realizados novos cursos dentro do Instituto, com propostas e formatos interessantes e contemporâneos, provocando a reciclagem e o intercâmbio de ideias entre os associados. Ainda, foi realizada a 152ª Reunião do Conselho Superior do IAB - COSU na sede do Instituto. Um COSU diferente, com debates abertos ao público, transmissão simultânea pela rede social e completamente patrocinado por empresas que acreditaram na proposta. Através da 11ª Bienal de Arquitetura foram possíveis novas parcerias institucionais e comerciais, fazendo com que a organização fosse feita com muito foco no controle financeiro e nas entregas de trabalhos excelentes.

A atual gestão começou com muito empenho e comprometimento. Em 2018, com a casa mais organizada ainda, as perspectivas são de muito mais trabalho e crescimento.





# PLANO DE AÇÃO 2018

A atual gestão do IABsp tem a visão do Instituto como um interlocutor relevante no debate sobre a cidade, uma entidade que potencializa práticas e táticas da arquitetura, um espaço de referência no cenário cultural da cidade e como uma instituição que preza pela memória e sustentabilidade de sua atuação.

Em 2018 a gestão dará continuidade às principais missões que estabeleceu no início de 2017: expandir as atividades do IABsp em diferentes plataformas e buscar a sustentabilidade financeira da instituição. O planejamento realizado prevê reforçar e ampliar as parcerias, desenvolver os projetos a fim de dar continuidade a todas as atividades que já foram iniciadas em 2017 e iniciar outras mais.

Foi definida a programação e a periodicidade de atividades já iniciadas como: palestras, debates, seminários, conversas, cursos, exposições, cineclube e festas, incluindo o encerramento da XI Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Pretende-se dar continuidade ao Restauro do Edifício Sede, de forma que possa ter todos os seus espaços ocupados e acessíveis.

A estruturação e organização da XII Bienal é um dos principais projetos que se inicia em 2018. Além deste, pretende-se viabilizar projetos ainda não iniciados, mas já estruturados, como: Mostra de Cinema em parceria com o IMS; Premiação; Plataforma SP; Observatórios Temáticos; Territórios Educacionais; o tratamento e digitalização do Acervo do IABsp; e também o livro sobre a história do IABsp e da arquitetura

e urbanismo no âmbito paulista e nacional. Também, acolher as iniciativas de outras entidades, arquitetos e urbanistas, assim como da sociedade em geral em demandas e assuntos relacionados às transformações das cidades e temas importantes para a prática profissional no universo da arquitetura e do urbanismo.



fevereiro 2018